

AÇÕES PARA O BEM-ESTAR E SEGURANÇA DO CLIENTE

Lourena Ap. Machado Godoi Borson¹, Michelle da Silva Cardoso¹,

Marcia Féldreman Nunes Gonzaga²

Resumo

Introdução: Uma breve explicação sobre as condutas de enfermagem e as ações de Florence Nightingale.

Metodologia: Pesquisa científica em artigos científicos, revista brasileira de enfermagem, revistas universitárias, e manual do corpo de bombeiros. **Objetivo:** O objetivo geral deste artigo foi relacionar as ações e condutas de enfermagem para a segurança e bem-estar do cliente. **Considerações finais:** conclui-se que é dever do enfermeiro, ofertar ao cliente e/ou paciente condições básicas de segurança, conforto e bem-estar. **Palavras chave:** Enfermagem; Segurança; Bem-estar.

Introdução

A semiologia inclui a investigação e o estudo de sinais e sintomas e a semiotécnica inclui o estudo e ações após o exame físico. (MELO, et al, 2017) Elas também abordam registros de enfermagem, medidas de higiene e conforto do cliente, higienização das mãos, biossegurança, medidas de controle e prevenção de infecção, comunicação terapêutica, vias de administração de medicamentos, métodos propedêuticos, medidas antropométricas, exame físico e anamnese. (CARVALHO; et al, 2012).

Florence escreveu sua história na enfermagem desenvolvendo habilidades manuais e críticas, criou métodos de ações através da observação, mensuração e comparação. Através de suas experiências, confirmou-se sua convicção vincular entre higiene e doença ao observar que soldados estavam morrendo devido às condições infectas. Em suas estatísticas, o índice de mortalidade de soldados reduziu-se drasticamente pelas medidas de suas ações implantadas, como a organização de trabalho focada nas condições do ar, água, luz, higiene, limpeza e nutrição, além da arte de cuidar com fé, espiritualidade, amor e compaixão. (BARBOSA; et al 2010).

¹ Acadêmicas do Curso de Bacharelado em Enfermagem no Centro Universitário Amparense - SP

² Professora e Coordenadora do Curso de Graduação em Enfermagem no Centro Universitário Amparense - SP

Metodologia

Este artigo trata-se de uma revisão de literatura onde foram analisados processos de semiotécnica para a segurança e o bem-estar do cliente. Para o desenvolvimento deste artigo, foram estudados artigos e publicações, com dados localizados em sites como Scielo e Google Acadêmico, publicação da Revista Brasileira de Enfermagem, revistas universitárias de enfermagem e manual do corpo de bombeiros.

Objetivo

O objetivo deste artigo tem o propósito de apresentar as observações de Florence Nightingale e procedimentos da atualidade para a atenção concedida ao cliente em diversas ações com bases na segurança, bem-estar e conforto.

Desenvolvimento

1. Fator Ambientalista:

Na coleta de dados do paciente, o ambiente é um fator a ser avaliado, pois as condições externas podem afetar a vida e o desenvolvimento da pessoa. Para Florence o ambiente idealiza que ele é tudo o que o cerca, ou seja, tudo que esta a volta influencia e determina as condições de saúde. A teoria ambientalista adota conceitos que definem o envolvimento com o ambiente, vistos os componentes como físico, social e psicológico. (HADDAD; SANTOS, 2011).

2. Segurança do paciente:

Para a qualificação do cuidado, estratégias básicas são adotadas para a ampliação da segurança do paciente e orientação de profissionais nos serviços de saúde.

2.1 Unidade do cliente: A limpeza e desinfecção da unidade tem a finalidade de remover sujidades e microrganismos. A limpeza envolve o leito com o colchão, mesa de cabeceira, mesa de alimentação, chão e banheiro. A limpeza geral e entre outros são realizados de acordo com as normas da instituição. Cabe a enfermagem a responsabilidade de garantir o bem-estar e conforto ao paciente. São envolvidos o preparo verificando o estado e a limpeza da roupa de cama, capas de travesseiros, lençol, protetor de colchão e cobertor.

2.2 Biossegurança: Tem a finalidade de proteger os trabalhadores e pacientes expostos aos agentes biológicos, são envolvidos a higiene das mãos, ao uso de equipamentos de proteção individual (EPI) e a imunização dos profissionais. (RODRIGUES; et al, 2017).

3. Higienização das mãos:

Em 1846, Ignaz Semmelweis, médico húngaro, apresentou a redução de mortes por infecção, após implantação da prática de higienização das mãos em um hospital em Viena. As mãos são fontes de

transmissão de microrganismos no ambiente hospitalar, e a higienização das mãos é um procedimento de medida primária no controle e disseminação de agentes infecciosos pois a transmissão de vírus, bactérias e fungos podem se dar pelas mãos tanto de profissionais quanto de pacientes.

A finalidade da higienização das mãos são as remoções de sujidades, suor, oleosidade, pêlos, células descamadas, secreções cutâneas e poluentes, também na camada superficial da pele estão presentes a microbiota transitória. A remoção mecânica pela higienização é realizada com água e sabão e utilização de antissépticos para a prevenção e redução das infecções causadas pelas transmissões cruzadas. São recomendada manter as unhas limpas e curtas, não usar unhas postiças e evitar o uso de esmaltes nas unhas, evitar usar anéis, pulseiras e outros acessórios.

Os momentos necessários para a higienização das mãos são antes e depois de realizar qualquer procedimento, após exposição a fluídos corporais ou excreções, após tocar o paciente e superfícies próximas ao mesmo. (RODRIGUES; et al, 2017).

4. Instrumentos

É necessário realizar a limpeza e manutenção regular dos instrumentos de enfermagem, pois como todo artigo hospitalar deve ser limpo e desinfetado, os instrumentos de enfermagem utilizados no exame físico também estão expostos a sujidades e microrganismos.

4.1 Otoscópio: Deve-se após o uso retirar o espelho descartável, se não for descartável, limpe a ponta com água quente e deixe de molho por 10 minutos em um recipiente com álcool 70% para a remoção da cera.

4.2 Esfigmomanómetro: Deve-se lavar somente o manguito com água e sabão neutro, e deixar secar naturalmente.

4.3 Estetoscópio: Deve-se lavar com água e sabão neutro e fazer a desinfecção friccionando com pano umedecido com álcool 70% somente nas partes metálicas e deixar secar naturalmente.

4.4 Termômetro: Deve-se lavar com água e sabão neutro, secar com pano limpo e passar um pano umedecido com álcool 70% e deixar secar naturalmente. (CAMPO GRANDE, 2014).

Considerações finais

Todas as técnicas e conhecimentos desenvolvidos e aprimoradas pela enfermagem, dizem a respeito do atendimento ao cliente e de suas necessidades básicas afetadas. A enfermagem acompanha e auxilia essas necessidades, aplicando conhecimentos e técnicas com princípios científicos físico-químicas, biológicas e psicossociais, afinal: é dever do enfermeiro ofertar ao cliente condições básicas de segurança, conforto e bem-estar.

Referências bibliográficas

MELO; TIBÚRCIO; FREITAS; VASCONCELOS; COSTA; TORRES, (2017). Revista Brasileira de Enfermagem. **Semiologia e semiotécnica de enfermagem: avaliação dos conhecimentos de graduandos sobre procedimentos.** http://www.scielo.br/pdf/reben/v70n2/pt_0034-7167-reben-70-02-0249.pdf

CARVALHO; LIMA NETO; SEGUNDO; CARVALHO; NUNES, (2012). Revista de Enfermagem da Universidade Federal de Santa Maria UFSM. **Monitoria em semiologia e semiotécnica para a enfermagem: um relato de experiência.** <https://periodicos.ufsm.br/reufsm/article/view/3212/3775>

BARBOSA; MOTTA; RESCK, (2010). **Internacional council of nunes (INC). Notas sobre enfermagem: Um guia para cuidadores na atualidade.** <http://www.here.abennacional.org.br/here/vol4num2resenha.pdf>

HADDAD; SANTOS, (2011). Escola Anna Nery. **A teoria ambientalista de Florence Nightingale no ensino da escola de enfermagem Anna Nery.** http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-81452011000400014

RODRIGUES; SALVADOR; ALENCAR; CAVALCANTE; CAVALCANTE; SILVA; MACEDO, (2017). **Semiotécnica em enfermagem.** Livro digital da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, ESUFRN.

https://www.google.com/url?sa=t&source=web&rct=j&url=https://repositorio.ufrn.br/ispui/bitstream/123456789/25862/1/Semiot%25C3%25A9cnica%2520em%2520Enfermagem.pdf&ved=2ahUKEwiM4MX568DeAhXGEJAKHSQIDK4QFjACegQIBxAB&usg=AOvVaw3ypfzg-1tWFCiQNF8S_6bd&cshid=1541544319153

Manual da Secretaria de Justiça e Segurança Pública; Corpo de Bombeiros Militar; Centro de Resgate e Atendimento Pré-hospitalar. Estado do Mato Grosso do Sul, Campo Grande, (2014). **Limpeza, desinfecção e gerenciamento de resíduos de serviços de saúde.**

<http://www.bombeiros.ms.gov.br/wp-content/uploads/sites/37/2015/05/9-MANUAL-DE-DESINFEC%C3%87%C3%83O.pdf>